



LICENCIATURA EM FILOSOFIA

Organização Escolar: 2016-2017

1º Ano

Iº semestre	
Metodologia e Práticas de Investigação	Carlos Morais
Introdução à Filosofia	João Carlos O Pinto
Lógica	Álvaro Balsas
Filosofia Antiga	Carlos Morais
Opcional	
Opcional	
IIº semestre	
Filosofia Medieval	Álvaro Balsas
Comunicação e Argumentação	José Cândido O Martins
Filosofia da Natureza	Álvaro Balsas
Filosofia Social e Política	José M Dias Costa
Opcional	
Opcional	

2º Ano

Iº semestre	
Temas de Filosofia Antiga / Medieval	Carlos Morais e Álvaro Balsas
Ética Aplicada (Seminário Temático “Ética e Lei em Biomedicina”)	José Rui Costa Pinto
Epistemologia	Artur Galvão
Ontologia	José R da Costa Pinto
Opcional	
Opcional	
IIº semestre	
Filosofia Moderna	José M Dias Costa
Axiologia e Ética	José Henrique S Brito
Filosofia da Ciência	Artur Galvão
Estética	Carlos Morais
Pensamento Filosófico Português	Carlos Morais
Opcional	

3º Ano

Iº semestre	
Filosofia Contemporânea	João Carlos O Pinto
Investigação Orientada I	Artur Galvão



Ontologia	José Rui da Costa Pinto
Movimentos de Pensamento Contemporâneo	João Carlos O Pinto
Opcional	
Opcional	
IIº semestre	
Hermenêutica	José M Dias Costa
Antropologia Filosófica	José M Dias Costa
Filosofia da Linguagem	Artur Galvão
Investigação Orientada II	Artur Galvão
Opcional	
Opcional (= Teologia Filosófica)	José R da Costa Pinto

UC's Opcionais da área científica da Filosofia

O aluno deverá realizar durante o curso, no mínimo, cinco unidades opcionais da área científica da Filosofia.

Iº Semestre	
Religião, Política e Violência	José M. Dias Costa
Teorias da racionalidade	Artur Galvão
Pensamento Oriental	Carlos Morais
Filosofia da Educação	José Manuel M Lopes
Origens do Cosmos e do Homem: questões científicas e filosóficas	Álvaro Balsas
Debates Contemporâneos entre Ciência e Religião	Álvaro Balsas
IIº Semestre	
Teologia Filosófica	José Rui da Costa Pinto
Filosofia no cinema	Artur Galvão
Arte, Sociedade e Política	Carlos Morais
Ideias do Infinito na História da Filosofia e da Ciência	Álvaro Balsas

UC's Opcionais de outras áreas científicas

O aluno poderá realizar, ao longo do curso, cinco das seguintes unidades opcionais, com o máximo de três uc's de línguas clássicas

Iº Semestre	
Latim I	Ana Paula Pinto
Grego I	Ana Paula Pinto
Literatura	Mário Garcia
IIº Semestre	
Latim II	Ana Paula Pinto
Grego II	Ana Paula Pinto
Cultura Clássica	António Melo

Notas:

1- As uc's opcionais só funcionarão com o mínimo de 5 alunos



2- O horário da uc opcional “Religião, política e violência” deverá conter, além do bloco lecionado na FacTeo, mais 1 h/semana lecionada na FFCS apenas aos alunos de Filosofia.

Sinopse das uc’s opcionais da área de Filosofia – Iº semestre:

UC: Religião, Política e violência	Docente: J. M. Dias Costa	Semestre: 1º
A partir de textos de P. Ricoeur e R. Girard (também de outros autores, como J. Derrida ou J.-P. Dupuy), procura-se conhecer e discutir criticamente a relação entre estas dimensões da experiência humana. São abordadas perspectivas históricas das diversas fases da relação, desde as sociedades primitivas, até às idades moderna e contemporânea. A interpretação dos mitos, a relação entre ideologia e utopia, bem como questões relativas aos diferentes totalitarismos e fundamentalismos, constituem uma parte importante da investigação e proposta de trabalho.		

UC: Teorias da racionalidade	Docente: Artur Galvão	Semestre: 1º
Esta unidade curricular analisa o problema da escolha racional. A reflexão iniciar-se-á pela contraposição das abordagens otimistas e pessimistas para depois se centrar na perspetiva intermédia de N. Rescher e nas suas soluções para os problemas da natureza, mecânica, justificação e recompensas da racionalidade. As relações da razão com a tradição, a emoção, a criatividade e o acaso serão igualmente trabalhadas. Bibliografia básica: - BROWN, H. – <i>Rationality</i> . London: Routledge, 1988. - ELSTER, J. – <i>Reason and Rationality</i> . Princeton: Princeton University Press, 2009. - MACINTYRE, A. – <i>Whose Justice? Which Rationality?</i> Notre Dame: Notre Dame University Press, 1998. - RESCHER, N. – <i>Rationality</i> . Oxford: Clarendon Press, 1998.		

UC: Pensamento Oriental	Docente: Carlos Morais	Semestre: 1º
Esta uc tem dois objetivos principais: 1. Promover o conhecimento das principais correntes e dos conceitos fundamentais do pensamento oriental, nas suas vertentes indiana, chinesa, japonesa e tibetana. 2. Analisar comparativamente os modelos do pensamento oriental e do pensamento ocidental (greco-romano), de modo a identificar e compreender as suas similitudes e diferenças. Bibliografia essencial: - <i>Os Upanishads. Sopro vital do Eterno</i> (cf. edição adequada) - Yu Dan, <i>Os Ensinamentos de Confúcio. A Sabedoria Antiga no Mundo Actual</i> , Editorial Presença, 2009 - Lao Tse, <i>Tao Te King</i> , Relógio d’Água, 2010 - Dalailama, <i>Estágios da Meditação</i> , Âncora Editora, 2001 - Bauer, Wolfgang (2009). <i>Historia de la filosofía china</i> . Madrid: Herder Editorial - González Valles, Jesús (2002). <i>Historia de la filosofía japonesa</i> . Madrid: Tecnos		

UC: Filosofia da Educação	Docente: J. M. M. Lopes	Semestre: 1º
A cadeira de Filosofia da Educação pretende levar os seus alunos a desenvolver um pensamento autónomo, crítico, dialogante e fundamentado. A acção de educar insere-se		



sempre num contexto histórico-filosófico e, como tal, o aluno deve estar preparado a nível teórico-prático para assumir as suas responsabilidades na circunstância em que vive e onde exercerá a sua acção educativa. Por isso, a Filosofia da Educação deve informar os seus alunos sobre as correntes que vigoram no mundo da educação e relacioná-las com as correntes filosóficas que lhes deram origem.

Por outro lado, a Filosofia da Educação pode e deve preparar os seus alunos para uma problematização séria e crítica sobre questões fundamentais do mundo contemporâneo como: modos de conceber a educação, políticas educativas, práticas de ensino, concepção de projectos político-pedagógicos, ... porque o educador é e será sempre um “filósofo” que deverá estar constantemente disponível para colocar entre parêntesis as próprias certezas e reflectir, em diálogo construtivo, os pressupostos implícitos e explícitos do ser do fenómeno educativo.

UC: Origens do Cosmos e do Homem: questões científicas e filosóficas	Docente: Álvaro Balsas	Semestre: 1º
---	-------------------------------	---------------------

Esta UC tem por finalidade promover uma reflexão crítica acerca das questões actuais ligadas à origem do Cosmos e do Ser Humano, examinando os conceitos básicos, elementos estruturantes, princípios dinâmicos e padrões evolutivos utilizados pelos três ramos de conhecimento (científico, filosófico e teológico), bem como os resultados alcançados, os métodos de conhecimento envolvidos e suas limitações, de modo a elaborar uma síntese teórica integradora e complementar dos mesmos.

Bibliografia:

BALSAS, A. (Org). *O Avanço da Ciência e o Recuo de Deus: Fronteiras do Conhecimento*. Porto: Fronteira do Caos, 2013.

ARTIGAS, M. e TURBÓN, D. *Origen del Hombre: Ciencia, Filosofía y Religión*. Pamplona: Univ. Navarra, 2008.

AYALA, F. “Naturaleza humana: de la biología a la moral”. In *Evolución, Ética y Religión*. Bilbao: Univ. Deusto, 2013

UC: Debates Contemporâneos entre Ciência e Religião	Docente: Álvaro Balsas	Semestre: 1º
--	-------------------------------	---------------------

Esta UC tem por objectivo estimular a reflexão e avaliação críticas das diversas questões, e respectivos contornos, que se colocam no debate contemporâneo entre ciência e religião, de modo a que, sendo estas duas das forças culturais e intelectuais mais poderosas das sociedades hodiernas, se possam perspectivar – por meio dos diferentes modelos de interacção entre ambas –, caminhos de diálogo, facilitadores de um melhor serviço ao ser humano integral que vive inserido em sociedades multiculturais.

Bibliografia:

BALSAS, A. “Fe y Ciencia para Principiantes”. *Sal Terrae* 101 (2013).

HAUGHT, J. *Dios y el Nuevo Ateísmo: Una respuesta crítica a Dawkins, Harris y Hitchens*. Santander y Madrid: Sal Terrae y U. P. Comillas, 2012.

McGRATH, Alister. *Science and Religion: A New Introduction*. Chichester, West Sussex, UK: Wiley-Blackwell, 2010.

UDÍAS VALLINA, A. *Ciencia y Religión: Dos Visiones del Mundo*. Santander: Editorial Sal Terrae, 2010.



AYALA, F. and ARP, R. (Eds.). *Contemporary Debates in Philosophy of Biology*. Malden, MA / Oxford, U.K.: Wiley-Blackwell, 2010.

WARD, K. *The Big Questions in Science and Religion*. West Conshohocken, PA: Templeton Foundation Press, 2008.

Sinopse das uc's opcionais da área de Humanidades – Iº semestre:

UC: Latim I	Docente: Ana Paula Pinto	Semestre: 1º
<p>1. Noções gerais de fonética: noção de quantidade e regras de acentuação; pronúncia.</p> <p>2. Caracterização geral da morfologia latina: categorias e paradigmas flexionais de declinação (primeira e segunda) e conjugação (voz activa).</p> <p>3. Caracterização geral da sintaxe latina. A concordância. A sintaxe dos casos e dos modos. Principais regras de tradução e retroversão.</p> <p>4. Preceitos gerais de estilística. Diferenças principais entre o latim e o português</p> <p>5. Cultura e Civilização: Breve referência às características da vida política, religiosa e cultural mais notáveis nos textos analisados.</p> <p>Metodologia didáctica:</p> <p>Aulas teórico-práticas. Explicação dos conteúdos gramaticais a partir de comentários de textos seleccionados, abordando aspectos linguísticos (análise morfossintáctica, tradução, retroversão, e relação etimológica do vocabulário oferecido pelos textos) e civilizacionais (enquadramento histórico e cultural do texto a partir das suas marcas mais relevantes).</p>		
UC: Grego I	Docente: Ana Paula Pinto	Semestre: 1º
<p>1. Noções gerais de fonética: noção de quantidade e regras de acentuação; pronúncia..</p> <p>2. Caracterização geral da morfologia grega: categorias e paradigmas flexionais de declinação (primeira e segunda) e conjugação (voz activa).</p> <p>3. Caracterização geral da sintaxe grega. A concordância. A sintaxe dos casos e dos modos. Principais regras de tradução e retroversão.</p> <p>4. Preceitos gerais de estilística. Diferenças principais entre o Grego e o Português</p> <p>5. Cultura e Civilização: Breve referência às características da vida política, religiosa e cultural mais notáveis nos textos analisados.</p> <p>Metodologia didáctica:</p> <p>Aulas teórico-práticas. Explicação dos conteúdos gramaticais a partir de comentários de textos seleccionados, abordando aspectos linguísticos (análise morfossintáctica, tradução, retroversão, e relação etimológica do vocabulário oferecido pelos textos) e civilizacionais (enquadramento histórico e cultural do texto a partir das suas marcas mais relevantes).</p>		
UC: Literatura	Docente: Mário R Garcia	Semestre: 1º
<p>A disciplina de Literatura, como uc opcional na Licenciatura de Filosofia, pretender proporcionar o contacto direto, através de uma leitura metódica e compreensiva, com algumas Obras fundamentais da grande Tradição da Literatura Ocidental. Tendo em conta a necessidade dos alunos que a frequentam, propõe-se, nomeadamente, a <i>Ilíada</i> e a <i>Odisseia</i> (trad. de Frederico Lourenço), o <i>Burro de Ouro</i> (trad. de Delfim Leão), <i>Hamlet</i> (trad. de Ricardo Alberty), <i>Os Irmãos Karamazov</i> (trad. de António Pescada), <i>O Homem sem qualidades</i> (trad. de João Barrento). Estas são algumas das mais</p>		



importantes opções, das quais se elege uma delas, conforme os casos, e se procura usufruir o seu significado perene e sempre atual. A bibliografia, sendo diversificada, reforça *ad casum*, o Texto.

Sinopse das uc's opcionais da área de Filosofia – IIº semestre:

UC: Teologia Filosófica	Docente: J. R. Costa Pinto	Semestre: 2º
<p>Introdução geral a “teologia filosófica”: breve percurso histórico; questões metodológicas. Deus, problema ou mistério? O Deus dos filósofos e o Deus da religião O argumento ontológico O argumento cosmológico tradicional e o argumento cosmológico <i>kalam</i> O argumento do desígnio Deus e a ciência: o “novo ateísmo” Da questão do homem à questão de Deus</p> <p>Bibliografia FRAIJÓ, Manuel – <i>Dios, el mal y otros ensayos</i>. Madrid: Ed. Trotta, 2006, 2ª ed., pp. 181-206. MARTÍN VELASCO, Juan – <i>El encuentro con Dios. Una interpretación personalista de la religión</i>. Madrid: Ed. Cristiandad, 1976, pp. 73-98. ROWE, William L. – <i>Introdução à Filosofia da Religião</i> (trad.). Lisboa: Babel/Verbo, 2011, pp. ed., pp. 39 – 62; 63 – 86; 87 – 107. VARGHESE, Roy Abraham – “O ‘novo ateísmo’: uma apreciação crítica de Dawkins, Dennett, Wolpert, Harris e Stenger”. In: FLEW, Antony – <i>Deus não existe</i>. Lisboa: Alêtheia Editores, 2010, pp. 130-155. ALFARO, Juan – <i>De la cuestión del hombre a la cuestión de Dios</i>. Salamanca: Ediciones Sígueme, 1989, pp. 13-28; 201-270.</p>		

UC: Filosofia no Cinema	Docente: Artur Galvão	Semestre: 2º
<p>Esta unidade curricular procura pensar as relações entre filosofia e cinema a partir da abordagem ‘cinema como filosofia’. No corrente ano letivo serão analisados os seguintes filmes e temas: <i>Memento</i> (2000) e a identidade pessoal; <i>Being John Malkovich</i> (1999) e a consciência; <i>Crimes e Escapadelas</i> (1989) e a indiferença do universo; <i>Pleasantville</i> (1998) e a procura da felicidade; <i>Gattaca</i> (1997) e o além homem; <i>Sétimo Selo</i> (1957) e o sentido da vida.</p> <p>Bibliografia básica: - BLESSING, K.; TUDICO, P. – <i>Movies and the Meaning of Life: Philosopher Take on Hollywood</i>. Chicago: Open Court, 2005. - LITCH, M. – <i>Philosophy Through Film</i>. New York: Routledge, 2002 - LIVINGSTONE, P.; PLANTINGA, C. – <i>The Routledge Companion to Philosophy and Film</i>. London: Routledge, 2009. - RIVERA, J. – <i>O Que Sócrates diria a Woody Allen</i>. Coimbra: Tenacitas, 2006.</p>		

UC: Arte, Sociedade e Política	Docente: Carlos Morais	Semestre: 2º
<p>Esta uc tem como desiderato refletir sobre as relações entre os domínios da arte e da</p>		



política. Tem como moventes da reflexão as seguintes interrogações: fará sentido desejar manter uma atitude de descompromisso como a que foi reclamada, ainda há relativamente pouco tempo, por um certo conceito de arte e de artista? Poderá/deverá a arte contemporânea contribuir para a solução dos preocupantes problemas sociais, ambientais, ideológicos que condicionam a comunidade humana?

Bibliografia essencial:

- Arendt, Hannah. *Entre o passado e o futuro. Oito exercícios sobre o pensamento político*, trad. J M Silva, Relógio d'Água Editores, Sta. Maria da Feira, 2006
- Dufrenne, Mikel. *Art et politique*, Union Générale d'Éditions, 1974
- Dufrenne, Mikel. *Subversion, Perversion*, PUF, Paris, 1977
- Lachaud, Jean-Marc (sous la dir. de). *Art et politique*, L'Harmattan, Paris, 2006
- Maia, Tomás (Org.). *Persistência da obra. Arte e política*, trads. Jorge Pereirinha Pires, Assírio e Alvim, Lisboa, 2011

UC: Ideias do Infinito na História da Filosofia e da Ciência	Docente: Álvaro Balsas	Semestre: 2º
<p>Esta UC procura analisar como a ideia de infinito atravessa toda a história do pensamento filosófico-científico, surgindo em áreas tão diversas como a matemática, a física, a psicologia, as humanidades, as artes, as religiões e a teologia, entrelaçando elementos afectivo-emocionais, intelectual-rationais e intuitivo-holísticos. O infinito não só se apresenta como um conceito fundamental na sua relação com as realidades finitas, mostrando, desse modo, a sua natureza interdisciplinar e multiforme, como também exerce uma função verdadeiramente crítica, estimuladora e fundamentadora da criação do espírito humano.</p> <p>Bibliografia: HUEMER, M. <i>Approaching Infinity</i>. New York: Palgrave Macmillan, 2016. AA. VV., <i>Infinito-Infinity</i>. Cadernos Mateus Doc. Vol. 8. Mateus, Vila Real: Instituto Internacional Casa de Mateus, 2015. DEUTSCH, D. <i>O Início do Infinito</i>. Lisboa: Gradiva, 2013. HELLER, M. and WOODIN, W. H. (Eds.). <i>Infinity: New Research Frontiers</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. AA. VV., <i>Ideas del Infinito. Temas 23 de Investigación y Ciencia</i>. Barcelona: Prensa Científica, 2001.</p>		

Sinopse das uc's opcionais da área de Humanidades – IIº semestre:

UC: Latim II	Docente: Ana Paula Pinto	Semestre: 2º
<p>1. Noções gerais de fonética: Leis fonéticas das vogais e das consoantes. 2. Continuação do estudo da morfologia latina: categorias e paradigmas flexionais de 3ª, 4ª e 5ª declinações; e conjugação : verbos irregulares, defectivos e depoentes; vozes activa e passiva. Paradigmas flexionais de adjetivos, pronomes e numerais. 3 Aprofundamento do estudo da sintaxe latina. A sintaxe oracional. Principais regras de tradução e retroversão. 4. Preceitos gerais de estilística. Diferenças principais entre o latim e o português. 5. Cultura e Civilização: Breve referência às características da vida política, religiosa e cultural mais notáveis nos textos analisados.</p> <p>Metodologia didáctica:</p>		



Aulas teórico-práticas. Explicação dos conteúdos gramaticais a partir de comentários de textos seleccionados, abordando aspectos linguísticos (análise morfosintáctica, tradução, retroversão, e relação etimológica do vocabulário oferecido pelos textos) e civilizacionais (enquadramento histórico e cultural do texto a partir das suas marcas mais relevantes).

UC: Grego II	Docente: Ana Paula Pinto	Semestre: 2º
<p>1. Noções gerais de fonética: Leis fonéticas das vogais e das consoantes. 2. Continuação do estudo da morfologia grega: categorias e paradigmas flexionais de 3ª declinação; e conjugação: verbos irregulares, defectivos e depoentes; vozes activa, média e passiva. Paradigmas flexionais de adjectivos, pronomes e numerais 3 Aprofundamento do estudo da sintaxe grega. A sintaxe oracional. Principais regras de tradução e retroversão. 4. Preceitos gerais de estilística. Diferenças principais entre o Grego e o Português. 5. Cultura e Civilização: Breve referência às características da vida política, religiosa e cultural mais notáveis nos textos analisados.</p> <p>Metodologia didáctica: Aulas teórico-práticas. Explicação dos conteúdos gramaticais a partir de comentários de textos seleccionados, abordando aspectos linguísticos (análise morfosintáctica, tradução, retroversão, e relação etimológica do vocabulário oferecido pelos textos) e civilizacionais (enquadramento histórico e cultural do texto a partir das suas marcas mais relevantes).</p>		

UC: Cultura Clássica	Docente: António Melo	Semestre: 2º
<p>• Questões Gerais: Humanismo, humanidades e humanistas. Conceitos: história, civilização e cultura; clássico e helenismo. A transmissão da Cultura Clássica. Enquadramento geográfico e histórico: Creta e Micenas.</p> <p>• Cultura Grega: Homero, educador da Grécia: a Ilíada e a Odisseia; A oligarquia espartana e a democracia ateniense; Os grandes festivais; A teorização política; A cultura helenística: a Filosofia, a Literatura e a Arte.</p> <p>• Cultura Romana: Roma: origens; valor paradigmático das lendas primitivas; A helenização como fenómeno de aculturação; Cícero: o valor das Letras; o Do Orador, A República e Dos Deveres;. A obra de Virgílio: as Bucólicas, as Geórgicas e a Eneida. CENTENO, R. M. Sobral et alii (2000) Civilizações Clássicas II - Roma. Lisboa: Univ. Aberta. FERREIRA, J. Ribeiro (1990), A Democracia na Grécia Antiga. Coimbra: Liv. Minerva. FERREIRA, J. Ribeiro (2000), Civilizações Clássicas I - Grécia. Lisboa: Univ. Aberta. FERREIRA, J. Ribeiro (2001) Pólis. Antologia de Textos Gregos. Coimbra: Liv. Minerva. PEREIRA, M. H. da Rocha (2002), Est. de Hist. da Cult. Clássica. II volume: Cultura Romana. Lisboa, F. C. Gulbenkian. PEREIRA, M. H. da Rocha (2006), Est. de Hist. da Cult. Clássica. I volume: Cultura Grega. Lisboa, F. C. Gulbenkian.</p>		